

Congonhas chega aos 90 anos diante de sua maior reformulação

A principal mudança será a construção de uma nova área de embarque

Fábio Pescarini (Folhapress)

Todo mês é assim. A gerente de tecnologia da informação Marília Bianchini, 38, desce apressada a rampa de acesso ao subsolo. Madora no Rio de Janeiro, ali ela pega um carro de aplicativo para ir à empresa onde presta serviços na zona sul de São Paulo.

Atravessar o saguão do aeroporto de Congonhas por meio do piso quadriculado tombado pelo patrimônio histórico, como fez a passageira no último dia 1º de dezembro, é como cruzar uma parte da história da aviação brasileira, inclusive, a romântica.

"Pena que a gente passa sempre tão correndo e não repara como aqui é bonito", diz.

Marília tem testemunhado nos últimos tempos a transformação do velho aeroporto, que completa 90 anos em 2026.

Da janela do ônibus que a levou do avião ao desembarque, ela viu hangares demolidos e entulhos escondidos sob tapumes. As obras fazem parte da maior reformulação desde a inauguração de Congonhas, nascido em 12 de abril de 1936, em

um descampado da zona sul paulista, local escolhido por ser longe das enchentes do rio Tietê.

Ao custo de R\$ 2,4 bilhões, a espanhola Aena, que assumiu a gestão de Congonhas há pouco mais de dois anos, terá de reformular o aeroporto até junho de 2028.

A principal mudança será a construção de uma nova área de embarque, com 19 pontes de acesso direto aos aviões, contra as 12 de hoje.

Entre outros motivos, a mudança ocorre para aumentar a distância entre as pistas de taxiamento e principal, que não atende as normas internacionais, e entre os aviões estacionados.

"Esse redesenho vai permitir estacionar até um A321 [modelo da Airbus]", diz Santiago Yus, diretor-presidente da concessionária.

Segundo ele, atualmente aviões com envergaduras maiores só podem estacionar em três posições



Nascido em 1936, local do aeroporto foi escolhido por ser longe das enchentes do rio Tietê

nas pontes de embarque, pois não cabem nas demais por causa da distância entre as asas.

O aeroporto também não tinha certificação definitiva, processo atualmente em andamento junto à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e que será concluído ao fim das obras.

A reformulação está dividida em três etapas. A primeira inclui a demolição de estruturas, instalação de canteiros de obras, intervenções no pátio de aeronaves e melhorias nas pistas de taxiamento.

Na segunda, as companhias foram transferidas a hangares provisórios para dar início à construção do píer do novo terminal e das obras no hangar tombado da antiga companhia aérea Varig (estava sendo usado pela Gol), onde ficará a futura sala de embarque remoto, de onde as pessoas pegam ônibus que as levam aos aviões.

Na terceira fase, serão instaladas as pontes de embarque no novo píer e o sistema de controle e processamento de bagagens. As etapas finais estão previstas para 2028.

Em agosto passado, a atual sala de embarque remoto, apelidada de "rodoviária" até então, por causa da superlotação, dobrou de tamanho, passando de 1.400 m² para 3.300 m². O local, que comporta duas salas VIPs, ao fim das obras deve ser transformada em uma área de restituição de bagagem maior.

A ampliação da sala de embarque remoto faz parte de um investimento inicial de R\$ 150 milhões, que contempla, entre outros, requalificação dos balcões de check-in e aumento das linhas de inspeção de 11 para 16.

Também foram realizadas obras no lado externo operacional. Hangares de aviação executiva aca-

baram transferidos para próximos da pista auxiliar para que não tenham que cruzar a principal.

Houve ainda intervenção no asfalto em dezembro de 2023, dois meses depois de a concessionária assumir a gestão do aeroporto, um avião da Gol que iria para Vitória afundou no piso esfarelado.

Para 2026, o ponto de carros de aplicativo deve ser deslocado para a cobertura do atual edifício-garagem na praça Comandante Lineu Gomes. Também está prevista a inauguração da linha 17-ouro do metrô, que chegará ao terminal.

A meta da concessionária é no futuro aumentar para 29 milhões o número anual de passageiros, sem ultrapassar o atual limite de 44 poucos e decolagens por hora. Segundo o presidente da Aena, isso será possível com a capacidade para aviões maiores e dinâmica nas operações.

Edital para voluntários do Projeto Ecofolia no Parque Estadual Mata do Limoeiro

O Parque Estadual Mata do Limoeiro (PEML), administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), lançou o Edital de Seleção nº 01/2026 para o Programa de Voluntariado em Unidades de Conservação.

A iniciativa disponibiliza 25 vagas para a 12ª edição do Projeto Ecofolia, que será realizada entre os dias 5 e 8/2, no município de Itabira. As inscrições estarão abertas de 2 a 20/1, por meio de formulário on-line.

Com o tema "Construindo futuros sustentáveis", o Projeto Ecofolia tem como foco a educação ambiental, o uso público consciente e o fortalecimento do cuidado coletivo com a natureza, promovendo a integração entre voluntários, visitantes e a comunidade do entorno do parque.

Segundo o gerente do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Alex Amaral, a iniciativa consolida o papel da unidade de conservação como espaço de aprendizado e corresponsabilidade socioambiental.

"O Ecofolia vai além de atividades pontuais. É um espaço de encontro, reflexão e construção coletiva, que estimula práticas conscientes, a preservação da Mata Atlântica e a busca por um futuro mais equilibrado, justo e sustentável", destacou.

O programa tem como objetivo aproximar a sociedade das ações desenvolvidas no parque, proporcionando experiências práticas voltadas à conservação ambiental, à educação e à formação cidadã dos participantes.

Podem se inscrever pessoas com 18 anos ou mais, com prefe-



Iniciativa oferece 25 vagas para ações de educação ambiental

rência para estudantes universitários a partir do terceiro período e moradores do entorno do Parque Estadual Mata do Limoeiro.

Durante o período do voluntariado, os participantes atuarão sob

orientação da equipe do parque em diversas atividades, como recepção e orientação de visitantes; ações de educação ambiental; apoio a palestras, oficinas e visitas escolares; aplicação de entrevistas de satisfa-

ção; apoio à comunicação e divulgação do parque; organização do banco de imagens da unidade.

A carga horária será de oito horas diárias, totalizando 24 horas ao final das atividades.

A participação no programa está condicionada à presença em uma oficina de capacitação, que será realizada no dia 5/2, às 19h, no próprio parque.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente por formulário on-line, até o dia 20. O resultado da seleção será divulgado em 22/1, com chamadas subsequentes para a lista de espera, conforme previsto no edital.

Durante o período do voluntariado, o parque disponibilizará alojamento coletivo e alimentação básica.